

jogo online que paga no pix - poppaw.net

Autor: poppaw.net Palavras-chave: jogo online que paga no pix

Janet Frame: uma escritora neozelandesa que explorou a "loucura" e muito mais

Janet Frame, cujo centenário é celebrado este mês na Nova Zelândia e no Reino Unido, foi sem dúvida uma escritora que "explorou a loucura", mas também muito mais - internacionalmente renomada, estranhamente original e inclassificável, uma intérprete deslumbrante e inovadora da linguagem, uma investigadora perspicaz do mundo pós-colonial e da imagem projetada da Nova Zelândia para si mesma. Ela foi uma exploradora linguística das muitas significações dessa nação insular - para os Mori e os colonos - e um antídoto para a tradição realista nacionalista "Homem Sozinho" de escritores masculinos brancos europeus que dominaram a literatura neozelandesa dos primeiros a meados do século XX.

Uma escritora de "loucura" e muito mais

A escrita inicial de Frame é imbuída da poesia que ela aprendeu escola, onde era uma estudante talentosa - Keats, Shelley, John Greenleaf Whittier - e pelas peças de rádio que ela ouvia ansiosamente com seus irmãos. Está sufuso com a cultura popular e o vernáculo doméstico e o vocabulário público da Nova Zelândia trabalhadora de classe baixa durante a depressão e a Segunda Guerra Mundial, bem como da Inglaterra pós-guerra da tardia década de 1950 e início dos anos 60, onde ela morou por sete anos, com seu frio amargo e deslocamentos ainda mais amargos.

Em sua estrutura e estranheza, seu trabalho lembra escritores tão diversos quanto Stevie Smith, TS Eliot e Virginia Woolf, mas exhibe uma intensidade fabular totalmente sua. Seu humor espinhoso, brincalhão, frequentemente macabro e altamente pessoalizado antecipa Muriel Spark, Jenny Diski, Siri Hustvedt e Alison Moore.

Uma pioneira na literatura neozelandesa

Frame é a única escritora neozelandesa a ter ganho prêmios nacionais individuais em todas as quatro categorias: poesia, contos, romances e autobiografia. Ela ganhou o Prêmio dos Escritores da Comunidade em 1988 por seu romance *The Carpathians*, foi nomeada Comandante da Ordem do Império Britânico (CBE) em 1983, foi Membro da Academia Americana de Artes e Letras e, em 1990, Membro da Ordem da Nova Zelândia, o maior prêmio civil do país. Seus defensores incluem Hilary Mantel, Anita Brookner, Doris Lessing e Michael Holroyd, que descreveu *An Angel at My Table* (publicado coletivamente em três volumes em 2008) como "uma das maiores autobiografias escritas neste século", com o australiano laureado com o Nobel Patrick White pronunciando-o como "um dos prodígios do mundo". De acordo com a autora neozelandesa Eleanor Catton, vencedora do Prêmio Booker de 2013, "qualquer um de seus livros poderia ser publicado hoje e seria inovador".

Uma sobrevivente e escritora

Os feitos de Frame são ainda mais notáveis porque ela poderia nem ter sobrevivido para escrever primeiro lugar. Janet Paterson Frame nasceu em 28 de agosto de 1924 em Dunedin, na Ilha Sul da Nova Zelândia, a terceira de cinco filhos, de George, um trabalhador ferroviário, e Lottie,

que era antes de seu casamento uma empregada doméstica - incluindo emprego na casa de Katherine Mansfield, ainda possivelmente a exportação literária da Nova Zelândia mais conhecida.

A família de Frame era de ascendência escocesa. "Eu sou de uma família escritora: minha mãe vendeu seus poemas de porta porta", ela comenta descontraidamente uma entrevista na televisão de 1975.

Devido à natureza itinerante do emprego de seu pai, ela e seus irmãos cresceram várias cidades costeiras, casas sem água corrente ou eletricidade, principalmente Oamaru, imortalizado como "Waimaru" sua ficção subsequente.

A vida era geralmente dura e imprevista, piorada pelo choque da doença do único menino, Geordie, sendo diagnosticado com epilepsia aos oito anos. As quatro meninas compartilhavam um leito. As tarefas diárias incluíam ordear vacas e carregar água; gatinhos eram despachados um saco. (A ficção de Frame está repleta de incidentes assim: e de riachos inundados inchados com os corpos inflados de ovelhas e vacas mortas.) Os filhos corriam livres ao ar livre na floresta "além das hortas e das fazendas, pastos repletos de gado, ovelhas, trigo, urze e os moradores da terra que eram os coelhos comendo como esculturas modernas nas colinas", escreveu uma de suas histórias mais conhecidas, *The Reservoir*.

Eles devoravam qualquer material de leitura, entravam competições de escrita e estavam encantados pelo cinema, sonhando ir para Hollywood e se tornarem estrelas de cinema.

A escola foi tanto um tormento para a socialmente desajeitada Janet, que se destacava com seu choque de cabelo vermelho flamejante, quanto uma libertação: acadêmica ela brilhava.

A família foi abalada pela dupla tragédia de perder duas das meninas, Myrtle e Isabel, acidentes separados uma década apartada. Ambas as irmãs se afogaram, como resultado da mesma condição cardíaca. Essas perdas teríveis afetaram profundamente Frame.

Enquanto trabalhava como estagiária, ela tentou se matar e, como resultado, foi mal diagnosticada com esquizofrenia. Ela passaria oito anos e fora de hospitais psiquiátricos, onde foi submetida a inúmeras sessões de ECT e terapia de choque insulínico.

Frame escreveu sua autobiografia: "Não é de admirar que eu valorize a escrita como uma forma de vida quando ela realmente salvou minha vida." Um volume de contos, *The Lagoon*, havia sido publicado 1951. O ano seguinte, ele ganhou o Prêmio Memorial Hubert Church, que era o único prêmio literário da Nova Zelândia. Frame nunca havia ouvido falar dele; o vencedor anterior era Frank Sargeson, que, depois que Frame foi eventualmente liberada do hospital 1955, lhe emprestou seu galpão, onde ela viveria e trabalharia por dois anos seu primeiro romance, o modernista *Owls Do Cry* (1957). O prêmio chegou ao ponto emocionante, pois Frame estava agendada para uma leucotomia, também conhecida como lobotomia frontal.

Se isso tivesse acontecido, ela provavelmente teria permanecido encarcerada no sistema psiquiátrico e nunca teria publicado nada mais.

Wallabies derrotados por los Springboks en Perth: resumen del partido

Durante una hora, los Wallabies mantuvieron a raya a los campeones mundiales. Pero cuando sonó la sirena en el Estadio Optus de Perth, Australia todavía estaba derrotada, con los Springboks imponiendo su fuerza para ganar 30-12 y conseguir dos victorias consecutivas en Australia por primera vez en 53 años.

En un partido disputado en condiciones difíciles con lluvia y un campo embarrado, los Springboks superaron a un Wallabies mejorado para mantenerse invictos en el Rugby Championship. La semana pasada le había llevado a Australia 75 minutos anotar cualquier punto, esta semana lograron tres en tres minutos al ganar el salto y dominar los choques iniciales.

Tanto los equipos lucharon en las condiciones mojadas y los visitantes desaprovecharon una oportunidad temprana después de que Cheslin Kolbe corriera por el medio solo para que Sacha

Feinberg-Mngomezulu dejara caer el pase. Con el suelo tan resbaladizo, ambos equipos atacaron por el aire. El apertura australiano Noah Lolesio resbaló un patada baja para Andrew Kellaway pero Makazole Mapimpi robó el balón en el aire y se necesitó una entrada salvadora de Tom Wright para desalojar el balón a un metro de la línea.

Wallabies mejora en el juego de contacto

El entrenador de los Wallabies, Joe Schmidt, había instado a sus hombres a ser mejores "en el contacto, en el aire y en el suelo" y así lo hicieron. En la formación fija, Australia había aprendido de las dolorosas lecciones de Brisbane. Con Angus Bell de regreso en la camiseta número 1, los Wallabies mantuvieron su propia melé en la primera y ganaron una penal en la segunda.

Feinberg-Mngomezulu anotó un penal en el minuto 16 para poner el marcador 3-3. Y antes de que transcurriera el minuto 17, ya era 8-3. Los Wallabies habían estado atacando a 30 metros de la línea de try cuando el centro Hunter Paisami perdió el balón en el contacto. Los Springboks lo recogieron y avanzaron, el fullback Aphelele Fassi botando hacia adelante y superando a Kellaway para anotar en la esquina.

Los Wallabies respondieron para acercarse 8-6 cuando Josh Nasser forzó una penal y Lolesio la convirtió desde los 37 metros. Pero Feinberg-Mngomezulu respondió para restaurar la ventaja de cinco puntos.

Nic White brilla en el medio campo

Nic White, una inclusión de última hora después de que el medio scrum titular Jake Gordon fuera descartado, tenía la tarea de aliviar la presión sobre el apurado Lolesio. Al igual que su bigote, el número 9 se mostró combativo en el choque, deslizándose en los espacios, cambiando el juego y fastidiando.

Pero los pesos pesados no se dejaron intimidar por las trapacerías del gallito. Interceptaron el pase del medio scrum y Kolbe corrió hacia la línea de try por el lado derecho. Solo la entrada de Wright impidió otro try. Los Wallabies habían escapado de nuevo y Lolesio le dio una puñalada a los Springboks, botando un penal sobre la línea de try desde 40 metros para dejar el marcador 11-9.

Noah Lolesio anota un penal pero ambos equipos tuvieron dificultades en las condiciones mojadas.

[quais são as melhores casas de aposta](#)

Los campeones del mundo se mostraron nerviosos. Patearon la reanudación larga, perdieron la melé subsiguiente y se vieron obligados a defender después de que Lolesio botara un 50-22. El número 10 de los Wallabies se arriesgaba, tomando la línea y botando para Marika Koroibete. Pero después de tres acertados golpes de castigo, Lolesio cortó un penal en el descanso que habría puesto a su equipo al frente.

A pesar de haber avanzado solo 100 metros frente a los 235 de los Springboks y de haber realizado una sola rotura frente a cinco, los Wallabies seguían en el partido. Habían fallado menos placajes (cuatro frente a siete) y habían concedido menos penales (tres frente a cinco) y habrían estado contentos con su primera mitad. Pero se desvaneció cuatro minutos después del descanso cuando la formación de touch de los Springboks hizo que el marcador fuera 18-9.

La última información y análisis del rugby, además de una revisión de toda la acción de la semana

Aviso de privacidad: Las newsletters pueden contener información sobre organizaciones benéficas, anuncios en línea y contenido financiado por terceros. Para obtener más información, consulte nuestra Política de privacidad. Utilizamos Google reCaptcha para proteger nuestro sitio web y se aplican la Política de privacidad y los Términos de servicio

de Google.

Un golpe de castigo de Lolesio mantuvo al equipo local a tres puntos de distancia (18-12) pero los hombres de oro aún no habían mostrado nada en ataque. Schmidt lo sabía y envió al campo al ala volante de 19 años Max Jorgensen. Con la lluvia torrencial, el joven voló a un pase plano y se lanzó hacia el campo contrario. Los Springboks lo derribaron pero Jorgensen levantó de nuevo a su equipo minutos después, saltando sobre la melé para despejar un balón largo.

Con el ímpetu creciendo, Schmidt abandonó el área técnica para unirse a sus hombres en la lluvia. Pero justo cuando los Wallabies parecían estar ganando el duelo, Lolesio cometió tres errores en dos minutos, desviando un golpe de castigo, derramando un balón y fallando en el placaje rápido. Aliviados, los Springboks fueron a por la victoria. Rechazaron tres oportunidades para buscar cinco y aplastaron la formación de touch de los Wallabies, lo que permitió al especialista en formaciones de touch Malcolm Marx anotar cerca de la línea.

A pesar de la desventaja de 23-12, los Wallabies se negaron a rendirse. Ganaron una formación de touch y avanzaron hasta los cinco metros de la línea de try contraria. Dos veces atacaron, dos veces fueron rechazados. Rompieron una formación de touch, robaron otra. Pero la falta de disciplina les pasó factura de nuevo, esta vez con Harry Wilson y luego con Seru Uru. Y la formación de touch de los Springboks empujó a Marx a un doblete.

Los Wallabies estaban derrotados pero incluso con el partido perdido, su esfuerzo dio motivos para la esperanza. Jorgensen atacó la reanudación como un marlín al cebo y Koroibete detuvo a Pieter-Steph du Toit a centímetros de la línea. Detuvieron el marcador para dar un chorro de confianza para el desafío que se avecina: Argentina en casa.

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: jogo online que paga no pix

Palavras-chave: **jogo online que paga no pix - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2025-02-25